**OS IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID 19 NO ÂMBITO DA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**Ruan Guilherme Azevedo da Silva**

Discente do Curso de Engenharia Civil - FACIGA/AESGA - E-mail**:** ruan.21217442@aesga.edu.br

**Nádison José Rodrigues de Araújo**

Professor e Orientador do Curso de Engenharia Civil-FACIGA/AESGA

E-mail: [nadisonaraujo@aesga.edu.br](mailto:nadisonaraujo@aesga.edu.br)

1. **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

De acordo com os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a construção civil representa cerca de 10 % do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil (IBGE, 2021), ou seja, é um grande setor econômico bastante importante para o desenvolvimento do país. Além disso, o setor é responsável por empregar aproximadamente 6 milhões de trabalhadores diretos (CNI, 2021).

O setor movimenta uma grande cadeia produtiva. Dos canteiros de obras à fabricação de insumos, milhões de pessoas trabalham diretamente na construção civil, com grande potencial de crescimento para os próximos anos, onde a construção possui ampla capacidade de produção e de gerar milhares de postos de trabalho de forma rápida.

Durante a pandemia da COVID-19, a construção civil foi bastante impactada, uma crise sanitária que logo se tornou uma crise econômica. Segundo estudo realizado por Santos et al. (2020), as restrições e medidas de distanciamento social impostas durante a crise sanitária geraram uma queda significativa na atividade do setor, resultando em atrasos e paralisações de obras.

O presente trabalho justifica-se pela necessidade de análise e estudo acerca das transformações vivenciadas no campo da construção civil em razão da pandemia da COVID – 19, uma vez que o estado de Emergência em Saúde Pública interferiu diretamente no setor econômico do país, afetando o andamento de inúmeras obras em todo território nacional. Com isso surge a problemática, quais os impactos da pandemia da COVID – 19 na indústria da construção civil e como isso afeta o setor econômico do país? Diante do exposto, torna-se de grande relevância a realização de um estudo aprofundado sobre essa temática, com o intuito de identificar os principais impactos e descrever as soluções práticas adotadas.

Para atingir o objetivo geral que é avaliar os impactos operacionais, econômicos e financeiros relacionados a pandemia do COVID – 19 no setor da construção civil, utiliza-se como base objetivos de caráter especifico, dentre os quais estão: conceituar a construção civil e a interferência da pandemia neste setor, analisar a crise gerada e sua influência, enunciar os impactos e adequações nos negócios das empresas, bem como para os consumidores, apontar as soluções adotadas e melhores estratégias para a construção civil no contexto pós pandêmico.

1. **METODOLOGIA**

Para atingir os objetivos deste estudo, que tem como foco avaliar os impactos operacionais, econômicos e financeiros associados à pandemia do COVID-19 no setor da construção civil, foi aplicada uma pesquisa descritiva por meio de levantamento bibliográfico. A pesquisa descritiva é realizada por meio da análise e observação dos dados econômico-financeiros analisados.

A base metodológica da revisão bibliográfica foi apresentada por Arruda (2020), Santos (2020), Pereira (2020), Aguiar (2021), dados do IBGE, da CBIC e outros autores importantes, onde analisam e ponderam de modo abrangente os conceitos, sob uma perspectiva teórica do tema abordado.

Após investigar os impactos da pandemia no âmbito da construção civil, foram analisados os procedimentos adotados pelas empresas durante esse período, onde mostra novas soluções e estratégias para construção civil no contexto pós pandemia.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (2020), a pandemia do COVID-19 teve um impacto significativo na indústria da construção civil em todo o mundo. Restrições como distanciamento social, fechamento de canteiros de obras e interrupção das cadeias de suprimentos levaram a atrasos e interrupções nos projetos de construção.

A queda na demanda por novos projetos de construção, é uma das consequências mais importantes da pandemia. Muitos desenvolvedores e clientes adiaram ou cancelaram seus projetos devido à incerteza econômica e às restrições de financiamento.

A instabilidade econômica causada pela pandemia teve impactos diretos no mercado da construção civil. De acordo com levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o preço dos materiais de construção registrou um aumento médio de 30% em 2020 (CBIC, 2021). Isso se deveu, principalmente, à queda na produção e ao aumento nos custos de transporte e logística.

Além disso, a pandemia também causou um aumento no índice de desemprego no setor da construção civil. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), entre os meses de março e julho de 2020, foram registradas mais de 150 mil demissões no setor (CAGED, 2020).

A falta de mão de obra também é um fator importante mencionado por Arruda (2021). Muitos trabalhadores da construção civil ficaram com medo de retornar ao trabalho devido ao risco de infecção, o que resultou em escassez de mão de obra e atrasos adicionais nos projetos em andamento.

Além disso, a interrupção das cadeias de suprimentos, como citado por "The Construction Industry Responds to COVID-19" (2020), afetou o fornecimento de materiais e equipamentos necessários para a construção. O fechamento de fronteiras e as restrições de viagens dificultaram a importação desses itens, levando a atrasos na entrega, aumento dos preços e escassez de materiais essenciais.

Além dos impactos imediatos, a pandemia também está moldando o futuro da indústria da construção civil. Muitas empresas estão reavaliando suas práticas de construção, incluindo o uso de tecnologias digitais como o BIM (Building Information Modeling) para melhorar a gestão e planejamento das obras (Ferreira et al., 2020). A demanda por edifícios mais saudáveis e sustentáveis também está aumentando, com um foco maior na qualidade do ar interior e no distanciamento social dentro dos espaços construídos.

No contexto pós-pandêmico, a construção civil deverá enfrentar novos desafios. É fundamental que o setor se adapte às mudanças no comportamento do consumidor, investindo em soluções sustentáveis e mais eficientes (Xavier et al., 2020). Além disso, a retomada do setor depende também das políticas públicas adotadas pelo governo para incentivar os investimentos e a geração de empregos no setor (Aguiar et al., 2021).

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, a pandemia da COVID-19 teve um impacto significativo no setor da construção civil. As empresas do ramo enfrentaram desafios econômicos e operacionais, porém, adotaram estratégias para se adaptar às novas demandas e garantir a continuidade de suas atividades. A análise dos impactos e soluções adotadas se mostra relevante para compreender as transformações vivenciadas pelo setor e identificar as melhores estratégias para o seu desenvolvimento no contexto pós-pandêmico.

Palavras-chave: Construção civil. Pandemia. COVID – 19. Impactos. Instabilidade.

**Órgão de Fomento:** Programa Pernambuco na Universidade – PROUNI-PE

**REFERÊNCIAS**

ARRUDA, Marcela Schuch et al. Panorama da operação de empresas de engenharia e construção após o início da pandemia da COVID-19 no Brasil. 2021.

Câmara Brasileira da Indústria da Construção-CBIC. (2022). PIB Brasil e Construção Civil. Disponível em: “Alta de materiais de construção desequilibra contratos, atrasa obras e provoca demissões”, revela pesquisa do setor - CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção. Acesso em: 10 de outubro de 2022.

CUNHA, Gabriel de Castro. **A importância do setor de construção civil para o desenvolvimento da economia brasileira e as alternativas complementares para o Funding do crédito imobiliário no Brasil**. 2012. 81 f. Monografia (Graduação em Economia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

XAVIER, S. C.Cenário da Construção Civil no Brasil durante a pandemia da COVID - 19. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e528974464-e528974464, 2020.

**Como a pandemia “bagunçou” a economia brasileira em 2020**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/12/12/como-a-pandemia-baguncou-a-economia-brasileira-em-2020.ghtml>.

‌Ele, Pinglin, et al. "Impacto do COVID-19 nos preços das ações em diferentes setores - um estudo de evento baseado no mercado de ações chinês." Financiamento e comércio de mercados emergentes 56.10 (2020): 2198-2212